



Tipo	Periódico
Título	Evidências de validade para testes de impulsividade e atenção no contexto do trânsito
Autores	
Autor (es) USF	Ana Deyvis Santos Araujo Jesuino Fabian Javier Marin Rueda
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027.2017.v9i2.1776
Assunto (palavras chaves)	Validade do teste, psicologia do trânsito, impulsividade, atenção.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista de Psicologia da IMED ISSN: 2175-5027 Volume/Número/Paginação/Ano: 9/24/2018
Data da publicação	02/2018
Formato da produção	Digital
Resumo	Atenção e impulsividade podem influenciar na condução de um veículo automotor. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi buscar evidências de validade de critério para testes que avaliam tais construtos. Participaram 201 candidatos à obtenção e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em seis clínicas de avaliação psicológica pericial no trânsito do Piauí, com idades entre 18 a 68 anos (M=29,64; DP=11,31), sendo 115 (57,2%) do sexo masculino e escolaridade do Ensino Fundamental até o Ensino Superior. Os candidatos à CNH responderam ao TEACO-FF, TEADI e TEALT, uma prova de conhecimentos sobre o trânsito, e a EsAvl. Os candidatos à renovação responderam ao TEACO-FF, TEADI e TEALT, EsAvl e o Questionário de Comportamento do Motorista (QCM). Não foram encontradas diferenças entre candidatos à 1ª CNH e candidatos à Renovação. Evidenciou-se correlações positivas entre os fatores Falta de Concentração e Persistência e Audácia e Temeridade, da EsAvl, com Violações do QCM, enquanto que com o fator Controle Cognitivo a correlação foi negativa. A pontuação total da prova de conhecimentos apresentou correlação positiva e significativa com o TEADI. Os resultados indicaram uma capacidade preditiva dos testes de atenção e impulsividade diante dos instrumentos utilizados como critérios, o que lhes confere a evidência.
Fomento	